

Polosa na Assembleia Geral da ONU para falar sobre tabagismo

“Apresentarei os resultados alcançados”, é necessário “apoio institucional”



Roma, 27 de setembro (askanews) - Falaremos sobre tabagismo e doenças não transmissíveis hoje na assembleia geral da ONU. O professor. Riccardo Polosa participará, em Nova York, da Terceira Assembleia Geral das Nações Unidas instituída pela Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre doenças não transmissíveis. Uma oportunidade única para o diretor do CoEHAR (Centro Internacional de Pesquisa para a Redução de Danos pelo Tabagismo da Universidade de Catânia), que falará como um membro autorizado da comunidade científica internacional para falar sobre políticas de saúde pública e soluções úteis para reduzir o impacto do tabagismo no mundo.

A partir das 11h00 da manhã em Nova Iorque (17h00 hora italiana) e até às 15h00 (21h00 na Itália) prof. Polosa participará dos Painéis Múltiplos 1, sessão durante a qual serão abordados dois temas importantes: o fortalecimento dos sistemas necessários para prevenir e controlar as doenças não transmissíveis e a promoção de estilos de vida mais saudáveis. Lembramos que essas doenças (representadas pelo câncer, doenças cardiovasculares, diabetes e distúrbios respiratórios crônicos) são hoje o principal risco para a saúde e o desenvolvimento humano e têm o tabagismo como principal fator de risco.

De fato, em outubro de 2017, a própria Comissão das Nações Unidas publicou o documento "Tempo para entregar: relatório da Comissão Independente de Alto Nível da OMS sobre Doenças Não Transmissíveis", que listava as recomendações prioritárias para combater o aparecimento de doenças transmissíveis causadas principalmente pelo fumo, álcool abuso, alimentação inadequada e baixos níveis de atividade física.

O objetivo dos cientistas hoje é apresentar propostas e exemplos de boas práticas já compartilhadas com sucesso em outros países ao redor do mundo para a consideração da Comissão.

“A atenção da mídia para este evento global deve ecoar a grande revolução que o mundo está passando - disse o prof. Polosa antes de partir para os Estados Unidos - Apresentarei em NY as evidências científicas e os resultados alcançados em muitos países nos últimos anos graças ao uso de ferramentas que reduzem o risco de fumar. Estamos lutando contra esse flagelo tentando mudar permanentemente o estilo de vida de gerações inteiras. Mas é preciso que as instituições nos apoiem nesta mudança que pode representar uma grande oportunidade”.

Polosa também participa da assembleia como consultor científico da INNCO, a coalizão global de associações de usuários de cigarros eletrônicos que, no entanto, há poucos dias enviou uma carta aberta à Organização Mundial da Saúde com a qual apresentou os seguintes pedidos: reconhecer o uso de cigarros eletrônicos como uma parte eficaz da estratégia de redução de danos; reverter a decisão tomada na COP7 de convidar os países a considerarem medidas regulatórias mais restritivas sobre o uso de eletrônicos; confirmar que os cigarros eletrônicos devem ser regulamentados como produtos diferentes dos produtos tradicionais do tabaco. As decisões que serão tomadas em Nova York serão o ponto de partida para uma nova forma de pensar e planejar a prevenção global. É uma semana fundamental para futuras escolhas de políticas anti-tabagismo. De fato, de 1 a 6 de outubro, será realizada em Genebra a oitava sessão da Conferência das Partes (COP 8) da Convenção-Quadro da OMS para o Controle do Tabaco.

COMPARTILHAR NO:



ARTIGOS RELACIONADOS:

(https://share.flipboard.com/bookmarklet/popout?v=2&title=Polosa%20all'Assemblea%20generale%20dell'Onu%20per%20parlare%20di%20fumo&url=https%3A%2F%2Fwww.askanews.it%2Fcronallassemblea-generale-dellonu-per-parlare-di-fumo-pn_20180927_00135%2F&t=1617029941428&utm_campaign=tools&utm_medium=article-share&utm_source=www.askanews.it)

allassemblea-

generale-

dellonu-

per-

parlare-

di-

fumo-

pn_20180927_00135%2F&t=1617029941428&utm_campaign=tools&utm_medium=article-

share&utm_source=www.askanews.it)